

RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NA REGIÃO SUL **12 A 24 DE MAIO DE 2013**

Composição da equipa: Polly Gaster, Lázaro Bamo e Matateu Ubisse

Locais visitados: Mabote, Funhalouro, Govuro, Massinga, Morrumbene, Homoine e Zavala

Enquadramento

As visitas de treinamento local constituem o segundo momento dos ciclos de formação do CAICC, que são feitos em três perspectivas, nomeadamente, Formação Regional, Visitas de Acompanhamento e Workshops Distritais.

Para o presente ciclo, o CAICC visitou as rádios localizadas nos distritos de: Mabote, Funhalouro, Govuro, Massinga, Morrumbene, Homoine e Zavala, todas da provincia de Inhambane.

As visitas são um momento importante para acompanhar e apoiar a evolução do trabalho dos parceiros locais a nível de gestão e/ou governação interna, solução de problemas informáticos e uso de várias ferramentas TIC, bem como a produção de conteúdos para as rádios.

No geral foram abordados os seguintes assuntos:

- Reforço da transmissão de habilidades por parte do formando do curso regional;
- O que é possível fazer com o material e o pessoal disponível;
- Como produzir mais e melhores conteúdos locais;
- Exercícios práticos de jornalismo radiofónico;
- Revisão do equipamento e apoio técnico;
- Uso das ferramentas TIC.

Os CMCs de Massinga e Morrumbene beneficiaram de visitas “relâmpagos”, que permitiram uma troca de informações e procura de algumas soluções imediatas.

A situação detalhada encontrada em cada RC/CMC visitada, e as actividades desenvolvidas pelo CAICC, podem ser encontrados no Anexo.

1 – DISTRITO DE MABOTE – 12-13 de Maio

Tratou-se da segunda visita do CAICC ao CMC de Mabote, sendo que a primeira teve lugar em 2010. Na altura o distrito dependia de um gerador para ter acesso a energia eléctrica, que era ligado às 18 horas para todo distrito e desligado às 21 horas, portanto as emissões só tinham lugar no período nocturno.

Actualmente, a rádio tem uma nova equipa de gestão, e com a chegada da energia eléctrica da Rede Nacional, reiniciou as emissões a 16 de Fevereiro de 2013, depois de ter interrompido em meados de 2012.

Voluntários: 34

- Homens: 26
- Mulheres: 8

Linguas

- Xitsua
- Português

- Está em estudo a introdução de Bitonga

Raio

- 49 kms num lado e 25 kms noutro lado

Balanço

O CMC usa perfeitamente o Adobe Audition, não só para produzir programas, spots publicitários, mas também para produzir música de cantores locais.

Alguns computadores são emprestados do coordenador e do técnico, por estes acreditarem que só com o seu contributo e dos demais colegas se pode melhorar a situação do CMC. Aliás, o problema de meios de transporte é superado porque os colegas que têm, ajudam na busca de informação em zonas distantes. Infelizmente, a mudança da equipe no projecto da Acção Agrária Alemã, quebrou a ligação entre o CMC e esta no que a colaboração diz respeito. Infelizmente o ex-coordenador, ao sair, não fez passagem de pastas ou prestação de contas e guardou materiais e informações relevantes, o que fez com que a nova equipa tivesse que recomeçar quase de zero.

O CMC tinha painéis solares, mas foram recolhidos pelo governo porque este não usava, ficaram apenas duas baterias que suportavam os painéis.

Durante a visita o CAICC realizou diversas actividades e manteve-se interacção com toda a equipa do CMC. Constatámos que é uma equipa bastante jovem, e apresenta uma hierarquia muito pesada que quase 80% do pessoal é chefe. Entretanto, o pessoal integrante está a fazer muito esforço, é democrático, partilha e debate ideias em conjunto e sobretudo promove a participação da mulher nas actividades. Tem capacidade nas áreas de jornalismo, técnica e administração (incluindo apoio da AMUMAD).

A Rádio é sustentada principalmente pelas aulas de Informática Básica, que são leccionadas no horário das 18h as 19, e as turmas são constituídas geralmente por 3 a 4 pessoas provenientes muitas vezes de instituições do Estado. Foi possível verificar que os novos voluntários têm se esforçado bastante para apreender TIC e principalmente o uso do celular para aceder a internet visto que o CMC ainda não tinha acesso a internet.

O CMC conta com novos voluntários e está a criar capacidades para melhorar a produção e disseminação de conteúdos locais.

A equipa do CAICC foi bem recebido, e as sessões de trabalho eram produtivas e participativas, com a presença de um bom número de voluntários. Ofereceu um computador novo doado pela Embaixada da Suécia.

Para além das actividades praticas, fez-se uma visita de cortesia ao Administrador do Distrito, e realizou-se um encontro de trabalho com representantes da Associação Mulher de Mabote em Desenvolvimento (AMUMAD), dona do CMC. Consideram-se “madrinhas” do CMC, e usam a rádio para comunicar as suas actividades – confirmaram que as informações chegam ate as localidades.

Recomendações

- Avançar com um programa de auto-ensino, onde quem sabe algo o partilha de forma organizada
- Todos devem conhecer e saber usar os CDs – sessões de apreciação colectiva?

- Por o Frontline SMS em acção de imediato
- Experimentar com as ferramentas do CAICC para informação e comunicação, e contactar a Linha Verde do Helpdesk em caso de dificuldades – website, Facebook, etc – Sara deverá apoiar
- Fazer uso de grupos de redacção, os clubes de escuta e inquiridos aos ouvintes como forma de melhorar a qualidade dos programas e assegurar que estão a ir ao encontro das necessidades dos ouvintes

2 – DISTRITO DE GOVURO – 14-15 de Maio

Contexto de surgimento

O distrito é ciclicamente afectado pelos ciclones e cheias, o que levou a AJOAGO a pensar num sistema de aviso prévio para Govuro. Numa parceria OXFAM e a associação, INAM, INGC, MICOA, FEWSNET em 2005 instalou-se a rádio com missão essencial de ajudar as comunidades a reduzir os riscos.

A Fewsnets trouxe um sistema de rádio mala, que queimou no próprio dia em que foi instalado. Mobilizou-se meios e em 2006 começou a operar tendo começado com novos desafios, como a licença de funcionamento da rádio.

Vários dirigentes visitaram a rádio e a questão da legalização era sempre posta na mesa. Num dia em que se aproximava um ciclone a rádio decidiu que não iria mandar aviso a comunidade porque não era legal e no mesmo dia recebeu um fax com licença provisória.

Voluntários: 14 voluntários

- Homens: 11
- Mulheres: 3

Linguas:

- Nda; Xitsua; Português

Tipo de Programas:

- Virada para desastres naturais, mas com novas parcerias, como FORCOM, CAICC etc, tiveram outras abordagens.

Balanço

Durante a visita a equipa do CAICC constatou que apesar de a rádio ser constituída por poucas mulheres elas desempenham um grande papel, assumindo mais protagonismo nas actividades da rádio.

A equipe de gestão é aberta e partilha todas ocorrências com os integrantes da rádio. A rádio é muito privilegiada pela comunidade pelo facto de esta ser o meio mais seguro, eficiente e de baixo custo para ter informações locais, e porque confia-se nas informações da rádio - isto reflecte-se nas acções que a comunidade tem encetado como é o caso de contribuição de valores monetários para pagar manutenção do emissor. A rádio tem vários programas interactivos, incluindo sobre violência doméstica e o programa de criança (denúncia de abuso sexual).

O grupo é constituído maioritariamente por pessoal jovem e tem espírito de partilha de conhecimento entre eles o que facilita a resolução de problemas técnicos. Entretanto, a rádio sofre da grande rotação dos voluntários, fazendo com que não obstante terem

participado em várias formações acaba ficando com pessoal novo sem muito treinamento.

Outro desafio é sustentabilidade, porque começam a produzir programas patrocinados, mas quando o patrocínio termina querem continuar, mas é difícil. Os voluntários às vezes usam o seu próprio dinheiro de chapa para ir recolher notícias, mas não é motivador. Actualmente tem apoios de SAUL e dos programas recebidos através do FORCOM.

Infelizmente no momento da visita a rádio não estava a emitir devido à avaria do seu emissor e do backup, mas já estavam em reparação em Inhambane e esperava-se o regresso deles no dia seguinte.

A equipa do CAICC conseguir resolver muitos dos problemas técnicos encontrados, e fez uma sessão de introdução a jornalismo básico e perguntas/respostas dirigido em especial aos novos colaboradores. Ofereceu um computador novo doado pela Embaixada da Suécia.

Recomendações

- Usar Frontline imediatamente;
- Tentar instalar Internet da rádio na própria rádio (talvez via Movitel), uma vez que o serviço da TDM não cobre a zona da rádio e a Internet está instalada na vila;
- Abrir contas e-mail para todo o pessoal da rádio.

3 – DISTRITO DE FUNHALOURO – 16-17 de Maio

Esta rádio foi instalada pela associação Mahlahle, a mesma que criou e gere o CMC de Massinga, e existe desde 2012. As suas actividades são ainda muito restritas, aliás, o emissor depara-se com sérios problemas e só é possível sintonizar a rádio apenas a alguns metros das instalações desta.

Voluntários: 7

Homens: 5

Mulheres: 2

Linguas

- Xitsua
- Português

Nota: A RC é apoiada e monitorada a partir da delegação de Mahlahle em Massinga, que estava a tratar do problema da avaria do emissor.

Balanço

No distrito de Funhalouro o CAICC visitou a rádio comunitária local e realizou um workshop.

Durante a visita constatou-se que a rádio tem problemas com o emissor, que não tem marca e não alcança um raio acima de 15 Km quando está a funcionar, em vez dos 80 kms prometidos pelos fornecedores do emissor.

A Rádio tem problemas de comunicação interna, e os equipamentos como computadores não são de fácil acesso porque ficam guardados numa sala da gestora

e quando ela se ausenta a sala fica trancada e não é possível usar o computador. Foi indicado recentemente um novo coordenador, mas a gestora continua a chefiar a rádio.

Tinha sido prometido equipamento para uma sala de informática, no modelo CMC, mas ainda não chegou.

A rádio não produz conteúdos informativos locais, por um lado devido à falta de capacidade, por outro devido a questões de governação interna. O CAICC abordou os dois aspectos com os voluntários para encontrar uma forma de tornar a rádio um bem ao serviço da comunidade. A equipa de colaboradores é relativamente nova, e inclui maioritariamente professores e outros que têm compromissos profissionais, e estudantes, o que limita a sua disponibilidade.

O trabalho principal da equipa do CAICC foi na área técnica, mas não obstante a falta de disponibilidade da boa parte dos voluntários, também tentou-se dar algum apoio na área de jornalismo.

Recomendações

- RCF deve dar seguimento às sugestões feitas durante o workshop, e tomar em conta as opiniões e críticas;
- Deve procurar outras possíveis fontes de apoio, por ex Movitel, CARE, outros empresários, a Associação de Naturais e Amigos...;
- RM só é ouvida em Funhalouro em onda media, a RCF deve experimentar com modem e Internet para ver se consegue captar online para re-difusão;
- Mahlahle (sede em Maxixe), como dono da rádio, está a tratar de credenciais e do problema do NUIT, deve-se dinamizar;
- RCF pode promover acesso público aos CDs e outros conteúdos usando o novo computador e contando com o colega João que já teve a formação, pode-se publicitar um horário;
- RCF deve escrever para FORCOM para regularizar a sua admissão.

4 – DISTRITOS DE MASSINGA E MORRUMBENE – 18 de Maio

O CAICC fez visitas relâmpagos em Massinga e Morrumbene, onde a conversa foi com os membros de direcção dos dois CMC's.

Massinga

O CAICC transmitiu as suas constatações quanto a situação da RC Funhalouro, e discutiu-se soluções. Depois a conversa foi basicamente virada para o funcionamento do CMC com foco na integração de colaboradores e gestão do CMC, e o Coordenador Pedro Egas disponibilizou informações que ilustram o estado actual do CMC conforme abaixo:

Notas Gerais

- Todos os voluntários usam Adobe Audition e dois estão na reciclagem;
- Ainda não iniciaram as aulas de informática;
- Todos têm acesso a internet (banda larga), mas está tudo regrado para evitar custos altos;
- Na sala de informática há um défice de computadores, no ano passado tinham 4 e agora ficaram com 2. Os dois avariados estão na Maxixe para reparação, mas as formações continuam;
- Tem uma biblioteca bastante concorrida pelos alunos da EPC local. Os professores doaram livros diversos para que os alunos tenham acesso;

- A biblioteca digital era usada pelas crianças no seu programa mas agora já não usam;
- Há muita demanda da internet no distrito e o CMC continua a ser preferência das pessoas, porém apenas dois computadores têm acesso; precisam de um sistema wireless que possa ajudar a distribuir a net;
- Há problema de mobilidade constante de voluntários para outros sectores depois de serem formados;
- Tem um formador de informática que consegue resolver problemas básicos de equipamento;
- O relacionamento com governo do distrito é muito bom;
- Depois da substituição da consolate o alcance do sinal reduziu e há dificuldades para ouvir a rádio;
- A rádio precisa de equipamento;
- O comité de gestão ainda existe e até recomenda pessoas para fazer curso de informática.

Sustentabilidade

- Internet Café;
- Sala de Informática (Até forma bicha para usar computador - Muita demanda);
- Financiamento do Conselho Municipal no valor de 5.800.00 MT;
- As entidades do governo mandam seus funcionários para o CMC a fim de realizar curso de informática.

Equipamento

- 5 Computadores (2 estavam em reparação, 1 avariado e 2 funcionando);
- 1 Fotocopiadora;
- 1 Impressora;

Objectivos a curto prazo por alcançar

- Implementar uma rede Wireless para distribuir internet a vários pontos de forma a satisfazer a demanda.
- Implementar 4 Computadores com internet na sala de Informática de modo a dinamizar os processos de espera que tem acontecido frequentemente.

Morrumbene

Em Morrumbene, a conversa foi com o recém-formado (actual chefe de redacção), sobre o seguimento que ia dar, e sobre os progressos desde a última visita do CAICC. Entre outras informações, soube-se que:

- Os cursos de informática foram aprovados pelo INEFP, aguarda-se os certificados;
- O contrato com Ologa para Internet já terminou, mas estão a usar banda larga de TDM no estúdio e no Internet café;
- Os colaboradores fazem maior uso da Internet e da Facebook para comunicação e procura de informações;
- O CMC vai concorrer ao concurso do CAICC.

Balanço

Apesar das visitas terem sido curtas foi possível verificar que os dois CMCs têm equipas trabalhadoras e abertas, e promovem a participação das mulheres nas actividades. Outro aspecto a tecer é que os dois CMCs têm instalações e uma infraestrutura tecnológica ótimas, e têm uma visão de acrescentar mais serviços para poder responder a demanda que tem registado.

Ambos os CMCs têm bons contactos com instituições do Governo, e recebem estudantes para os cursos de informática recomendados pelas instituições do governo. Também produzem programas interactivos (por ex no momento da visita em Morrumbene o Presidente dos transportadores locais estava no estúdio a tentar explicar as razões do aumento das tarifas, e a receber chamadas dos ouvintes).

Quase todos os voluntários dos dois CMCs têm conhecimentos básicos de informática e jornalismo.

5 – DISTRITO DE HOMOINE – 20-21 de Maio

Rádio Arco foi estabelecida no âmbito do Projecto Media financiado pela UNESCO em 1999, e é gerido pela Associação Rádio Comunitária de Homoine. O seu primeiro coordenador foi eleito o primeiro Presidente do FORCOM. Depois do fim do financiamento do projecto enfrentou vários problemas e desafios, mas nunca parou. Foi visitado pelo CAICC em 2010, quando foi realizado um dos primeiros workshops.

Voluntários: 17

- Homens: 11
- Mulheres: 6

Linguas:

- Chope, Xitsua e Português

Balanço

Aquando da visita à RC notou-se que a equipa da rádio é bastante jovem, e conta com a participação de mulheres activas.

A equipa de gestão apresenta uma óptima comunicação com os voluntários, e neste momento está-se a envidar esforços para garantir que os novos comunicadores tenham oportunidades de formação em jornalismo e informática.

A mudança do coordenador não permitiu avaliar o nível de implementação das recomendações do workshop organizado pelo CAICC naquele distrito em 2010, porém, a coordenação entre a rádio e o governo melhorou e até existe uma parceria entre a Direcção provincial da Agricultura e a Rádio Arco, o que contribui bastante para sustentabilidade da rádio.

A questão de acesso, também bastante debatida no workshop de 2010, poderá ser ultrapassada com a transformação, já em curso, da rádio em centro multimédia comunitário.

Outra questão debatida no workshop de 2010 tem a ver com a educação familiar, a rádio já criou um programa onde pessoas adultas ajudam com aconselhamentos de vária ordem a comunidade.

A rádio vai ser transformada em CMC e isto é visto com grande optimismo por parte dos voluntários e dos gestores, na medida em que vão beneficiar de mais recursos para formação e sustentabilidade, e deverá aumentar a qualidade de produção e desempenho da rádio a favor das comunidades.

Recomendações

- Partilha de conhecimentos e equipamento com os novos voluntários
- Realização do mini curso

- Partilha do material disponibilizado pelo CAICC

7 – DISTRITO DE ZAVALA – 22-23 de Maio

Trata-se de um CMC novo instalado no âmbito do Programa Nacional de CMC's, desta vez no distrito de Zavala, na Vila de Quissico. O CMC ainda está numa fase experimental e é gerido pela Arcoza - Associação da Rádio Comunitária de Zavala.

Arcoza foi criada pelos mentores do Jornal Quissico, um boletim informativo local, que neste momento está paralisado porque os editores andam ocupados com as actividades da rádio e outras. O jornal tinha tiragem mensal versando sobre cultura, tecnologias etc, mas não falava de política por acharem "complicado".

Membros da associação: 2 mulheres 19 homens "porque as mulheres não gostam de realizar actividades voluntárias".

Voluntários: 24 voluntários

- Homens -17
- Mulheres -7

Balanço

Os voluntários são bastante participativos, os homens são os mais expostos em actividades da Rádio. Existem no CMC dois voluntários que são músicos locais que usam perfeitamente o Adobe Audition.

O CMC apesar de apresentar uma infra-estrutura tecnológica robusta depara-se com problemas de partilha de conteúdos, e foi visível a falta de partilha de conhecimentos técnicos e de gestão para com os voluntários por parte do Coordenador.

O grupo ainda é novo mais bem acompanhado. Pode ser um caso de sucesso dado a sua capacidade na área de jornalismo, pois já faziam jornal local e têm experiência de associativismo e gestão.

Recomendações

- Maior partilha dos equipamentos
- Mais sessões de trabalho conjunto para partilha de conhecimentos
- Abertura de contas email, facebook, twitter
- Uso dos CDs do CAICC
- Dinamização da ligação da internet via Banda Larga
- Realização do Mini Curso

8. AVALIAÇÃO GERAL

- Nota-se uma evolução no uso das TIC nos distritos visitados (já é possível encontrar pessoas nas rádios que usam computador e exploram as ferramentas tecnológicas);
- Os centros carecem de formação contínua para fazer melhor uso do equipamento que dispõem, bem como oferecer mais e melhores serviços à comunidade;
- É importante apoiar os centros na questão da governação interna, pois ainda se nota alguma falta de abertura e diálogo interno;
- De forma geral todos enaltecem a visita do CAICC e reclamaram o facto de ter sido por pouco tempo.